

Diagnóstico de la Competitividad regional de Exportación de Espárrago de Sonora a Estados Unidos

Diagnóstico de Competitividade regional de Espargos Exportação de Sonora para os Estados Unidos

Rosalina Jaime-Meuly

Universidad Estatal de Sonora, México

rosyjaime@hotmail.com

Resumen

Se analiza el comportamiento de las exportaciones mexicanas a la luz del modelo propuesto por Vollarth (1991), específicamente en la comercialización de espárragos con respecto al mercado de Estados Unidos, con el propósito de analizar las competitividad mediante la aplicación del método del Índice de Ventaja Comparativa Revelada de Exportación (a partir de este momento IVCRE), que consiste en la medición de la ventaja comparativa revelada a nivel de productos específicos. Los niveles de exportación de espárrago hacia Estados Unidos han aumentado en términos de toneladas y en millones de dólares, por lo que se consideró necesario el uso de una metodología que revele si, efectivamente, el nivel de competitividad de las exportaciones de espárrago por parte de México ha disminuido o aumentado. Es por ello que se procedió a analizar este sector desde el enfoque del IVCRE propuesto por Vollarth en 1991. Se puede comparar la competitividad de este sector exportador en varias dimensiones: con respecto a otros países exportadores internacionales; con respecto a otros productos agrícolas nacionales y mediante la comparación entre la competitividad nacional versus la del sector exportador del estado de Sonora. Lo anterior permitió realizar un análisis y medir la competitividad del espárrago.

Palabras clave: competitividad, TLCAN, exportaciones, espárrago.

Resumo

O comportamento das exportações mexicanas, à luz da proposta Vollarth (1991), especificamente na comercialização de espargos com respeito ao mercado dos EUA, a fim de analisar a competitividade através da aplicação do modelo Index método Advantage é analisado Revelou exportação Comparativo (a partir de agora IVCRE), que consiste em medir a vantagem comparativa revelada em termos de produtos específicos. Os níveis de exportação espargos para os EUA aumentaram em termos de toneladas e milhões de dólares, de modo que o uso de uma metodologia que revela considerado necessário se de fato a competitividade das exportações de espargos por México diminuiu ou aumentou. É por isso que procedeu à análise deste sector da abordagem proposta pela Vollarth IVCRE em 1991. É possível comparar a competitividade do setor exportador em várias dimensões: em relação a outros exportadores internacionais; em relação a outros produtos agrícolas nacionais e comparando a competitividade nacional do setor exportador em relação ao estado de Sonora. Isto permitiu uma análise e medir a competitividade do espargos.

Palavras-chave: competitividade, Nafta, as exportações, aspargos.

Fecha recepción: Octubre 2014

Fecha aceptación: Junio 2015

Introdução

Neste trabalho o potencial da indústria de alimentos, produção, abastecimento e exportação de geração de comércio mexicano flui principalmente no setor de exportação de aspargos mexicano é analisada. Além dos ramos produtivos são identificados com alto potencial de exportação, com base nos produtos em que o México tem vantagens competitivas. O comportamento da produção e comercialização de determinados produtos da indústria de vegetais em que as vantagens competitivas são observados a fim de encontrar áreas de oportunidade para os produtores mexicanos no mercado internacional são analisados. a evolução eo comportamento das importações e exportações para o período de 1996 a 2012 para os principais produtos agrícolas, bem como o impacto dos vários acordos de livre

comércio que assinou México e particularmente a diversificação das exportações desses produtos é descrito, promovido A partir da entrada em vigor desses tratados. O comportamento das exportações mexicanas e Sonora, à luz da proposta Vollart (1991), especificamente na comercialização de espargos com relação ao modelo de mercado dos EUA, a fim de analisar a competitividade através da aplicação do método é analisado Vantagem Comparativa Revelada Índice de Exportação (a partir deste ponto IVCRE), que consiste em medir a vantagem comparativa revelada em termos de produtos específicos. Finalmente, as conclusões são apresentadas com base na análise dos resultados gerados, que podem ser agrupados em três níveis: o primeiro, o que permitiu a análise da evolução da competitividade exportação de espargos mexicana antes e depois Nafta; o segundo, onde as taxas de competitividade de espargos mexicana com os Estados Unidos e, finalmente, comparar a competitividade do sector de exportação de Sonora em comparação com relação à nacional.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é descritivo correlacional onde a produção de dados comportamentais e comercialização dos espargos por uma análise longitudinal e metodologias quantitativas são estudados. Para o desenvolvimento deste projeto de pesquisa foi necessária uma consulta de dados e informações de várias fontes estatísticas, especialmente a partir dos bancos de dados da Organização Mundial do Comércio, que está disponível eletronicamente, como o Banco Mundial e Economia da Informação do Instituto Nacional de Estatística, Geografia e Informática (INEGI).

Para a construção de vantagem competitiva Revelado Índice de Exportação (IVCRE), primeiro você precisa para gerar o índice de vantagem relativa de exportação, para o cálculo do valor das exportações de espargos (em milhares de dólares) do México foi tomada, com o resto do mundo. O período de análise foi 1993-2010, obtendo-se assim 17 IVCRE, cada um correspondendo a um ano, permitindo a evolução da vantagem relativa das exportações do México durante este período. Para calcular este programa de planilhas Excel indicador foi utilizado, o valor do índice revelou vantagem competitiva na

exportação de aspargos provenientes do México, Estados Unidos e Peru, bem como a apresentação gráfica para a interpretação foi gerado. Da mesma forma, o índice de competitividade revelada no caso de exportação de aspargos Sonora e analisados para comparação com a situação nacional nos últimos anos foi construído. Ao mencionar a produtividade ea competitividade prazo, não pode separar a produção agrícola do factor humano, por isso é precedido analisar um conjunto de dados que demonstram a competitividade do setor agrícola do México e como o emprego gerado sector é realizada sob muito diferentes dos Estados Unidos, especialmente no que respeita aos regimes de produção que utilizam tecnologias.

RESULTADOS

Ao calcular os índices de desempenho de competitividade ilustrados com mais de 17 anos e uma série de considerações sobre a sua previsível tendência que vem de anos atrás. Para cálculo do índice revelou Exportações de vantagem competitiva (IVCRE), primeira criação do índice de vantagem relativa de exportação, que, para efeitos do presente exemplo explicativo tomar exportações agrícolas (vrea) é necessário, que é representado algebricamente Daqui resulta, no caso do México:

$$VREa_{Méx} \equiv [(X_{aMéx} / X_{tMéx}) / (X_{aw-Méx} / X_{tw-Méx})] \quad (\text{Ecuación 1})$$

Onde:

$X_{aMéx}$, é o valor das exportações agrícolas mexicanas relatou durante um período de um ano;

$X_{tMéx}$, é o valor das exportações totais do México durante o mesmo período;

$X_{aw-Méx}$, Ela representa o valor das exportações agrícolas mundiais, excluindo as exportações agrícolas do México;

$X_{tw-Méx}$, são as exportações totais excluindo o mundo a partir do México.

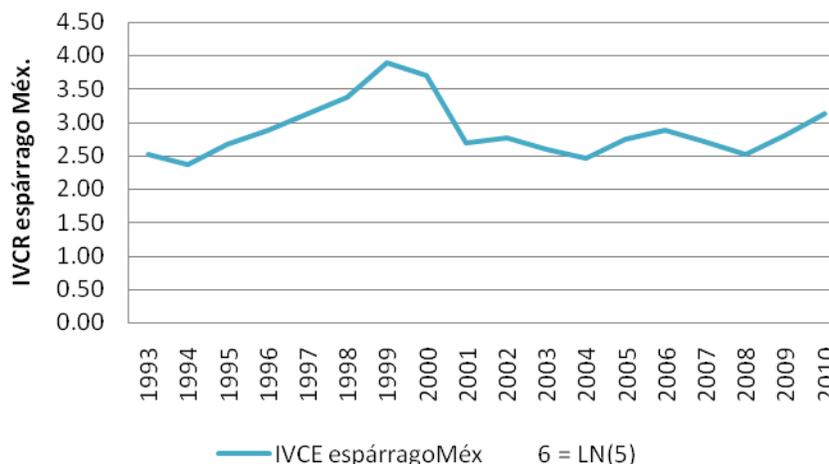
Continuando o desenvolvimento da fórmula para o cálculo do Índice de Vantagem Competitiva Revelado, em termos algébricos é necessário para obter o logaritmo natural de vrea

$$IVCREa_{Méx} = \text{Ln} (VREa_{Méx}) \quad (\text{Ecuación 2})$$

Se o valor IVCREaMéx é maior do que zero ou um valor positivo, você pode dizer que o México tem uma vantagem competitiva "revelado" no sector; se o valor for inferior a zero ou um valor negativo, existe uma desvantagem em que o sector, ou não há nenhuma vantagem competitiva divulgados de acordo com esta análise.

Da mesma forma, pode-se dizer que, se $IVCREai > 1$ indica que o país tem vantagem comparativa revelada no produto em questão, quanto maior for o valor desta taxa mais elevada é o grau de especialização do país neste produto, assim Ele vai ser revelando mais competitivo. Para o cálculo do índice de exportação vantagem comparativa revelada no caso de espargos mexicana durante o período de 1993-2010, verificou-se que o seu valor é positivo durante todo o período. O valor deste indicador em 1993 era 2,52, enquanto para 2010 totalizou 3,13, que é maior do que o registrado há 17 anos, antes de iniciar as transações comerciais no âmbito do NAFTA.

Figura 1. Evolução do IRCA exporta espargos México



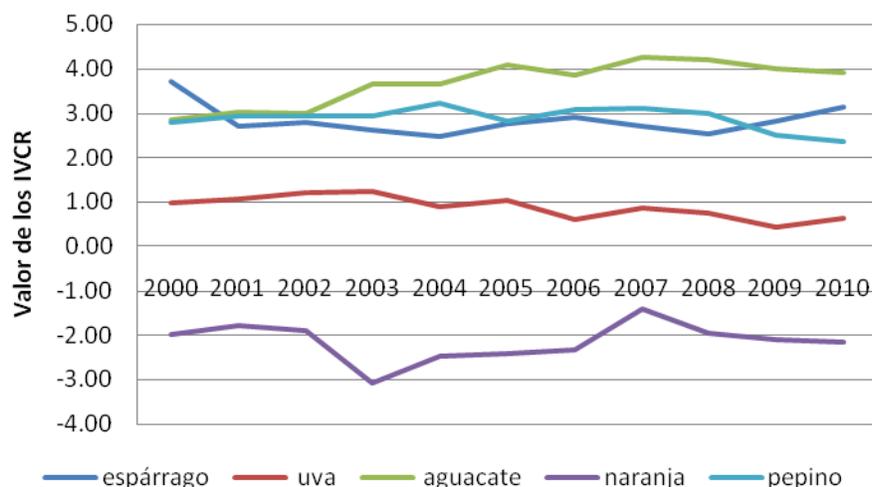
Fonte: Construção com informações do banco de dados interativo da FAO (<http://faostat3.fao.org>).

E valores de dados originais para o cálculo do IVCRE.

Vendo o crescimento ou desenvolvimento do IVCRE espargos mexicano relevante, é evidente que houve uma melhoria na competitividade deste sector, no entanto, não pode dizer se esta competitividade é maior ou menor do que o que é apresentado na produção outros produtos agrícolas mexicanas.

Abacate, laranja, uva e pepino, durante o mesmo período: Portanto, o cálculo deste índice, mas para outros produtos agrícolas era necessário. É permitir uma comparação entre os diferentes níveis de competitividade ou IVCRE durante todo este período. O gráfico a seguir mostra a evolução do que o calculado para os diferentes produtos agrícolas indicador mencionados.

Gráfica2. Evolução IVCRE de aspargos, uvas, abacate, laranja e pepino México (2000 - 2010)



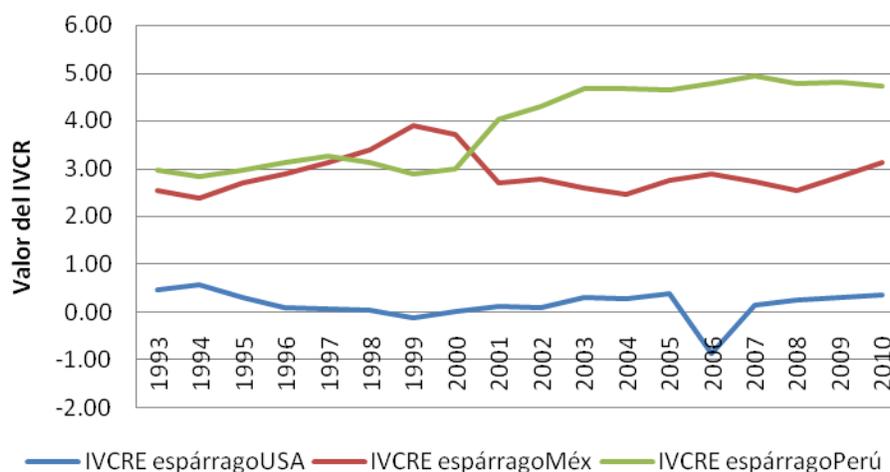
Fonte: Construção com informações do banco de dados interativo da FAO (<http://faostat3.fao.org>).

E valores de dados originais para o cálculo do IVCRE.

Como mostrado no início do milênio, a maior vantagem comparativa destes cinco produtos alimentares foi o aspargo. O produto com menor vantagem desde então e até à data é laranja, ou seja, este parece ser um setor produtivo que não conseguiu melhorar a sua competitividade, e as suas vantagens comparativas. Este não é o caso de abacate, pepino e espargos, que evoluíram em seu nível de competitividade e beneficiar de forma semelhante.

No entanto, o abacate é o produto agrícola mexicano, de acordo com a metodologia desta exposição é o que apresenta o maior nível de vantagem comparativa no sector de exportação. Voltando ao caso de espargos, pode-se dizer que a produção e a exportação de esta é mais vantajoso e produtivo do que outros produtos mexicanos. E nesses termos, você não pode alegar que a sua competitividade diminuiu após a entrada em vigor do ACL. Peru, México e Estados Unidos: para completar este cálculo declaração IVCRE para os três principais produtores mundiais de espargos foi realizada.

Figura 3. Evolução dos IVCRE espargos para os países em EUA, México e Peru (1993-2010)



Fonte: Construção com informações do banco de dados interativo da FAO (<http://faostat3.fao.org>).

E valores de dados originais para o cálculo do IVCRE.

Neste sentido, ao contrário das taxas de crescimento da produção desses países, revelou índice de vantagem comparativa mostra que Peru e México têm sido mais produtivo nas últimas décadas nos Estados Unidos. Na década de noventa México teve um aumento em sua IVCRE que o levou até 2000 para ser mais competitivo do que o Peru, infelizmente para o período de 2001-2009 México tem mostrado uma tendência a manter perto de três e só IVCRE até 2010 era possível quebrar essa barreira, que é esperado para ser um resultado de uma nova tendência ascendente deste indicador. Espargos produção mexicana é apoiada pela participação de três estados: Sonora, Baja Califórnia e Guanajuato. Para fins de os

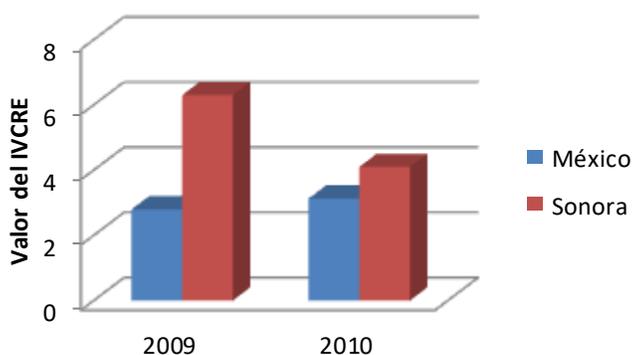
objectivos da presente tese, o IVCRE foi calculada para o caso de espargos produzido e exportado (Estados Unidos) para o Estado de Sonora. Supondo-se que a metodologia proposta para o cálculo do Vollrath IVCRE pode ajustar o mercado interno, no sentido de que a competitividade dos Estados em relação ao total nacional medido, foram equação ajustada para esse cálculo.

$$\text{IVCRE espárrago Sonora} = \text{LN} \left[\left(\frac{\text{XespSonora}}{\text{XtSonora}} \right) / \left(\frac{\text{XespMéx-Son}}{\text{XtMéx-Son}} \right) \right]$$

Onde: XespSonora, é o valor das exportações Sonora espargos relatados durante um período de um ano, em termos de valor ou dólares norte-americanos; XtSonora, o valor total das exportações agrícolas de Sonora, no mesmo período, excluindo o valor das exportações de aspargos. O termo XespMéx-Filho, representa o valor das exportações de espargos do México, não incluindo as exportações de espargos de Sonora. E, finalmente XtMéx-Filho são as exportações agrícolas totais, excluindo o México Sonora. LN E representa o valor do logaritmo natural da sequência. Para o cálculo deste indicador foi necessário o uso de várias fontes de informação, tais como SAGARPA, Informação Econômica INEGI, FAOSTAT e agro-alimentar e das pescas informações de serviço. Ao fazer esse cálculo, verificou-se que o valor do índice de vantagem comparativa revelada é superior ao nível de Estado nacional. E como o processo nacional, o valor é positivo: 4.2 para 2011.

É importante lembrar que a metodologia proposta revela um nível de competitividade global, no sentido de que não só considera a saída de análise do país, é um ambiente global e nacional. Assim, o produtor Sonoran do sector de exportação espargos teve um bom desempenho nos últimos anos e em termos de competitividade tem crescido mais rapidamente do que o nacional.

Comparação de Sonora IVCRE vs México para o caso de espargos para exportação.



Fonte: Construção. Dados originais para o cálculo.

Como mostrado no gráfico acima, o Estado de Sonora, nos últimos anos tem tido uma taxa superior a 4 vantagem comparativa, que envolveu uma diferença de 3,5 pontos do indicador nacional para 2009. Além disso, essa diferença foi reduzida para 1 ponto para o ano de 2010.

DISCUSSÃO

Pode-se concluir que a competitividade de exportação de aspargos e indústria alimentar todo é determinado principalmente por fatores ou insumos (custo, qualidade, coordenação) derivados de vantagens comparativas existentes no México. A mudança na estrutura produtiva da agricultura mexicana desde a implementação do NAFTA e da demanda internacional por produtos hortícolas, favoreceu o desenvolvimento do cultivo de aspargos. Além disso, a proximidade do México e sua área de produção principal (localizado no estado fronteiriço de Sonora) com o principal mercado consumidor: Estados Unidos, foi adicionado à lista de vantagens comparativas que levaram ao aumento da competitividade, o que se reflecte através do índice VCR calculado no presente inquérito. Ao fazer a revisão dos dados de produtividade do setor agrícola mexicano, podemos ver que há uma falta de aplicação de tecnologia e inovação, o que leva à conclusão de que revelaram vantagem competitiva tem aumentado nos últimos anos, por fatores como insumos, estrutura de custos e da demanda internacional. Durante o período de estudo, a procura externa para os espargos, principalmente no mercado dos EUA cresceu significativamente e teve um efeito

positivo sobre o crescimento das exportações mexicanas, provavelmente impulsionada pelo NAFTA e com a vantagem da proximidade Geographic com consumo superior do mundo de espargos. No entanto, ao comparar alguns indicadores de produtividade, em termos de capital humano e ao desenvolvimento tecnológico aplicados no sector agrícola mexicano, contra os EUA, é claro que o valor total de US empregados agrícolas é maior. Por exemplo, em 2005 e 2009, US funcionários agrícolas gerou quase 16 vezes mais valor do que um empregado agrícola mexicana. Do mesmo modo, se a pessoa trabalhado por hectare no caso do México é menor em comparação com 100, enquanto que no caso dos Estados Unidos excede 250 hectares. Isso pode estar relacionado ao fato de que os Estados Unidos tiveram, em 2007, com 271 tratores por 100 quilômetros quadrados de terra arável, quando havia apenas 97 no México, é fácil entender por que a produtividade do trabalho mexicana neste sector está em desvantagem. No entanto, este critério não é o único determinante da produtividade no campo mexicano e, particularmente, lembre-se que grande parte da competitividade deste tipo de indústria é apresentada pela existência de vantagens comparativas, as dotações de recursos naturais favoráveis. O ano em que foi gerado maior IVCRE este produto foi em 1999, quando o valor deste indicador foi de 3,9, enquanto que o seu valor mais baixo foi apresentada em 1994, quando NAFTA começou a operar, no entanto, isso também Você pode estar associada com a crise financeira e cambial vivida no final do ano para o nosso país, que também afetou o setor produtivo. Aplicando este mesmo tipo de metodologia, mas durante cinco produtos agrícolas mexicanos diferentes, verificou-se que espargos tem um bom nível de IVCRE comparação com uva, laranja e pepino, no entanto, abacate mexicano aumentou o nível de IVCRE o pino do México, de acordo com os indicadores calculados para 2010. Como se pode concluir que a produção de aspargos é mais competitivo do que outros produtos tradicionais da agricultura mexicana. Partindo do princípio de que a metodologia Vollarth poderia ser adaptado para comparar a competitividade entre os concorrentes nacionais, a IVCRE construído para o setor de exportação de Sonoran espargos e comparado com o seu homólogo a nível nacional, considerando que a competitividade apresentada pelo Estado de Sonora neste setor de exportação é maior do que o nacional.

Bibliografía

- Banco Mundial, (2012). Base de Datos e Indicadores Económicos en línea. Consultada en dirección URL: <http://datos.bancomundial.org/indicador/>, consulta de Mayo - Julio de 2012.
- Food and Agriculture Organization of United Nations. The Statistics Division of the FAO. Consulta en línea: <http://faostat3.fao.org/home/index.html>, Enero – Junio de 2013.
- Heredia, J. (2009). El índice de la ventaja comparativa revelada (VCR) entre el Perú y los principales exportadores del mundo. El caso de la región Lambayeque. Cuadernos de Difusión, No. 14, junio de 2009: 27-55. Extraído de dirección URL: <http://www.esan.edu.pe/publicaciones/cuadernos-de-difusion/26/HerediaHuarachi.pdf>, consulta en junio de 2013.
- Instituto Nacional de Estadística y Geografía, (2012). Banco de Información Económica del INEGI, Series de tiempo históricas que ya no se modifican. Cuentas Nacionales. Consultado en línea: <http://www.inegi.org.mx/sistemas/bie/>, consulta Enero - Junio de 2013.
- SAGARPA, Subsecretaría de Alimentación y Competitividad (2012). Sistema de Información Comercial del Sector Agroalimentario. Consultado en línea: http://sicagro.sagarpa.gob.mx/SICAGRO_CONSULTA/filtros.aspx, consulta: 11 de octubre de 2012.
- Vázquez, B. (1999). Desarrollo, Redes e Innovación: Lecciones Sobre Desarrollo Endógeno Economía y Empresas Colección. Universidad Sergio Arboleda.
- Vollarth, T. (1991). A Theoretical Evaluation of Alternative Trade Intensity Measures of Revealed Comparative Advantage. Springer ed. Consultado en dirección URL: <http://www.jstor.org/discover/10.2307/40439943?uid=3738664&uid=2129&uid=2&uid=70&uid=4&sid=21102373418137>